

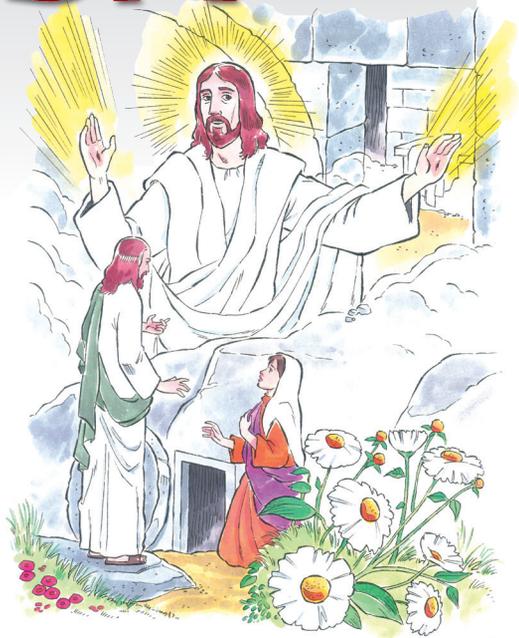


A MISSA

Ano A – nº 26 – 08 de abril de 2023

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor Vigília Pascal na Noite Santa

Irmãos e irmãs, eis que é chegado o grande momento de iniciarmos a celebração do nosso Domingo de Páscoa. Durante o Sábado Santo, nos mantivemos em recolhimento e oração, meditando sobre a Paixão e guardando a sepultura do Senhor. Agora, é o momento em que celebramos, com toda a Igreja, a “mãe de todas as vigílias”. Abramos nosso coração à ação do Espírito Santo e aproveitemos ao máximo a riqueza dos gestos, símbolos e palavras desta antiquíssima celebração, na qual proclamamos a vitória de nosso Senhor Jesus Cristo sobre o pecado, o mal e a morte.



Liturgia da Luz

(Apagam-se todas as luzes do templo. Em local conveniente seja preparada uma pequena fogueira ou algo semelhante. Dirigindo-se para junto do fogo, o sacerdote inicia a celebração com estas palavras:)

1. Saudação

P. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. Bênção do Fogo

P. OREMOS: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, abençoai **†** este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

3. Preparação do Círio

P. Cristo, ontem e hoje, / Princípio e Fim, / Alfa / e Ômega. / A ele o tempo / e a eternidade, / a glória e o poder / pelos séculos sem fim.

T. Amém.

P. Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde.

T. Amém.

O sacerdote acende o círio dizendo:

P. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

4. Aclamação

(3 vezes)

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

(Todos acendem suas velas na segunda aclamação. As luzes da Igreja são acesas após a terceira aclamação. As velas do altar permanecem apagadas até o Hino de Louvor.)

5. Proclamação da Páscoa (De pé)

[1. Exulte o céu e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.

2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.]

4. E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações e, assim unidos / invoquemos o Deus onipotente.

5. Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encon-

trasse / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me traspasse!

[9. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

6. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração / e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

7. Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

8. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

9. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

10. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra, / em novo povo eleito congregou!

11. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir, da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

12. Ó Deus, quão estupenda caridade /

vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitas em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

13. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!]

14. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgiu; / e é por isso que de ti foi escrito: / A noite será luz para o meu dia! /

[15. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador de seus grilhões, / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.

16. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

17. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

18. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

19. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

20. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.]

T. Amém.

(Apagam-se as velas e todos se sentam.)

6. Proclamação da Páscoa B

REFRÃO: *Salve, luz eterna! / Luz és Tu, Jesus! / Teu clarão é a fé, / fé que nos conduz!*

1. *Todo o céu exulte, / anjos vêm cantando. / Soem as trombetas, / a vitória anunciando.*

2. *Se alegre a terra / com o sol do além. / Rompe toda a treva, / pois o Cristo vivo vem.*

3. *Nossa mãe Igreja / benze o fogo novo / com velas acesas. / Aleluias, cante o povo.*

4. *Sempre é bom e justo, / grato ao coração: / obrigado, ó Pai, / pelo Cristo, novo Adão!*

5. *Deu por nós sua vida, / todo se entregou. / Nossa inteira lida / em seu Sangue Ele lavou.*

6. *Eis agora a Páscoa: / festa do Cordeiro. / Marque nossas frentes / o seu Sangue derradeiro.*

7. *Noite em que do Egito / rompe a escravidão. / Nosso povo marcha / pra feliz libertação!*

8. *Noite luminosa, / trevas dissipou. / Aos que creem em Cristo, / novo povo ela formou.*

9. *Noite em que a morte / foi, enfim, vencida. / Somos imortais / no Senhor da Eterna Vida!*

10. *Noite tão feliz! / Noite feita dia! / Tu, só tu soubeste a hora / que o Cristo ressurgia!*

11. *Noite toda bela! / Noite toda luz! / Céus e terra uniste / nos braços de uma cruz!*

12. *Cruz que é vitória! / Cruz que está vazia! / Sobre ti já fora escrito: / “És a luz de meu dia!”*

13. *Na graça desta noite, / ouve a voz do povo. / Pai, aceita seu louvor / na luz do fogo novo.*

14. *Brilhe ele sempre, / sempre a fulgurar! / Vença toda a treva / até o dia despontar.*

15. *Eis aqui a Páscoa: / brilhe como o dia! / Cristo é o nosso sol, / exultemos de alegria!*



Liturgia da Palavra

7. Convite

(Sentados)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

(Se as circunstâncias pastorais o exigirem, pode-se diminuir o número de leituras do Antigo Testamento. Porém, sejam feitas pelo menos três; e a terceira, que narra a passagem do Mar Vermelho, não pode ser omitida.)

8. Primeira Leitura

(Gn 1,1-2,2)

(mais breve: Gn 1, 1.26-31a)

Leitura do Livro do Gênesis

[¹No princípio Deus criou o céu e a terra.] ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeam no firmamento

do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ¹E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Salmo Responsorial

[Sl 103(104)]

REFRÃO: *Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, * ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, * e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, * entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, * com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

10. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

11. Segunda Leitura

(Gn 22,1-18)

(mais breve: Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis

[Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova.] Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: “Meu pai.” — “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.” ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor

providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará.” ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste.”] Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. Salmo Responsorial [Sl 15(16)]

REFRÃO: *Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!*

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis porque meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

13. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. Terceira Leitura

(Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros.” ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar,

e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

15. Salmo Responsorial

(Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)

REFRÃO: *Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!*

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação! Ele é me Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.

2. O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”: os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmagou os inimigos!

4. Vosso povo levarei e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

16. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos

tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Quarta Leitura (Is 54,5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹² revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

18. Salmo Responsorial [Sl 29(30)]

REFRÃO: *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vos me livrastes!*

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

19. Oração (De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. Quinta Leitura (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. ³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o Senhor Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21. Salmo Responsorial (Is 12,2-3.Abcd.5-6)

REFRÃO: *Com alegria bebereis do manancial da salvação.*

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. * Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos; * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

22. Oração (De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23. Sexta Leitura (Br 3,9-15.32-4,4)

Leitura do Livro do Profeta Baruc

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ^{4,1}A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

24. Salmo Responsorial [Sl 18(19)]

REFRÃO: *Senhor, tens palavras de vida eterna.*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

25. Oração (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

26. Sétima Leitura

(Ez 36,16-17a.18-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel

¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus’”.

T. Graças a Deus.

27. Salmo Responsorial [Sl 41(42)]

REFRÃO: *A minh'alma tem sede de Deus.*

1. A minh'alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver * a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa.
3. Enviei vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!
4. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

28. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade.

Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

29. Hino de Louvor

(As velas do altar são acesas e entoa-se o hino de louvor, que todos cantam enquanto os sinos tocam.)

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

30. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

31. Epístola (Rm 6,3-11) (Sentados)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

32. Aclamação ao Evangelho (De pé)

(Terminada a epístola, todos se levantam e entoa-se solenemente o Aleluia, que todos repetem. Em seguida, o salmista ou o cantor diz o salmo, ao que o povo responde com o Aleluia.)

REFRÃO: Aleluia! Aleluia!...

1. Vós, povos todos da terra / — Aleluia! Aleluia! —, / vinde, cantai ao Senhor! / Aleluia! Aleluia! / Vinde, louvai nosso Deus / — Aleluia! Aleluia! —, / que seu Amor é sem fim! / Aleluia! Aleluia!
2. Frente à loucura dos homens / — Aleluia! Aleluia! —, / vive a loucura do Amor! / Aleluia! Aleluia! / Ven nos doar, em pessoa / — Aleluia! Aleluia! —, / a Vida plena que é Sua! / Aleluia! Aleluia!

33. Evangelho (Mt 28,1-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. DEPOIS DO SÁBADO, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.” As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

34. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.



35. Convite à Oração

Se houver Batismo:

P. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e

irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Se não houver Batismo:

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

36. Ladainha de Todos os Santos

(Na Páscoa e nos domingos do Tempo Pascal, a ladainha é rezada ou cantada de pé.)

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. / **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Santa Maria, Mãe de Deus, / **rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Joaquim e Sant'Ana, **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós.**

Santo André e São João, **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, **rogai por nós.**

Santo Estêvão, **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós.**

São Lourenço e São Sebastião, **rogai por nós.**

São Jorge, **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, **rogai por nós.**

Santa Inês, **rogai por nós.**

São Gregório, **rogai por nós.**

Santo Agostinho, **rogai por nós.**

Santo Atanásio, **rogai por nós.**

São Basílio e São Martinho, **rogai por nós.**

São Bento, **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, **rogai por nós.**

Sede-nos propício, / **ouvi-nos, Senhor.**

Para que nos livres de todo mal, / **ouvi-nos, Senhor.**

Para que nos livres de todo pecado, / **ouvi-nos, Senhor.**

Para que nos livres da morte eterna, / **ouvi-nos, Senhor.**

Pela vossa Encarnação, / **ouvi-nos, Senhor.**

Pela vossa Morte e Ressurreição, / **ouvi-nos, Senhor.**

Pela efusão do Espírito Santo, / **ouvi-nos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **ouvi-nos, Senhor.**

Se houver Batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo, / **ouvi-nos, Senhor.**

Se não houver Batismo:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, / **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo, / **ouvi-nos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos, / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos, / **Cristo, atendei-nos.**

Se houver Batismo, o sacerdote, de mãos unidas, diz a seguinte oração:

P. Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

37. Bênção da Água Batismal

P. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O sacerdote, se for oportuno, mergulha o Círio na água dizendo:)

P. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)

T. Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

(Se houver batismo, procede-se neste momento aos ritos específicos, conforme o Ritual da Iniciação Cristã de Adultos.)

(Se não houver Batismo nem bênção da água para batismos posteriormente, o presidente da celebração benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes.)

Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

38. Renovação das Promessas do Batismo

(Terminado o batismo e a confirmação, ou não havendo batismo, prossegue com a renovação das promessas batismais.)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

P. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T. Renuncio.

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T. Renuncio.

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. Creio.

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

39. Aspersão com a Água Abençoada

1. Vi a fonte de água viva / do Coração do Senhor. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.* / Quem se lavar nessa fonte, / será salvo e cantará. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

2. Vi a fonte transformar-se / nas águas dum grande rio. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.* / E os filhos de Deus cantando / porque foram resgatados. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

3. Vi o templo do Senhor / aberto a todos os homens. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.* / E Cristo vitorioso, / mostrando a chaga do lado. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

4. Vi o Verbo que trazia / a paz de Deus em seu nome. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.* / Todos os que acreditamos / fomos salvos e cantamos. *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

40. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai do Céu as nossas súplicas, para que a luz esplendorosa do seu Filho inunde de alegria a terra inteira, dizendo juntos:

T. Pela Ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

1. Pela santa Igreja de Deus, para que tenha cada vez mais consciência de ser a comunidade pascal de Jesus Cristo, rezemos:

2. Pelos fiéis dispersos pelo mundo, para que a Ressurreição gloriosa de Jesus dê novo impulso à sua vida batismal e missionária, rezemos:

3. Pela humanidade inteira, para que receba com alegria a feliz notícia de que em Cristo Ressuscitado está a paz que ela procura, rezemos:

4. Pela nossa comunidade, para que em cada lar se viva a santa Páscoa e se acolham os mais pobres e os que sofrem, rezemos:

5. Pelos fiéis que já partiram na esperança da ressurreição, para que celebrem este banquete no Céu eternamente, rezemos:

(Outras preces)

P. Senhor, nosso Deus, que, na Ressurreição do vosso Filho, destes ao mundo a maior das vossas bênçãos, concedei a cada um dos vossos fiéis a graça da renovação pascal. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

41. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Em procissão, vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção. / Pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.*

REFRÃO: *Ao celebrar nossa Páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fizemos de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor!*

2. *A nossa Igreja, que é Mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.*

3. *Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos / para a Nova Aliança com seu Deus.*

4. *O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus e seu louvor.*

42. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

43. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

44. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa, I

O mistério pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e,

ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

45. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

46. Canto de Comunhão

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

REFRÃO: E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem Orecebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Antífona da Comunhão (1Cor 5,7-8)

O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

47. Depois da Comunhão

P. OREMOS: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

48. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia! aleluia!

T. Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

Antífona de Nossa Senhora

Rainha do Céu, / alegre-te, / Aleluia! / Porque o fruto do teu ventre, aleluia! Ressuscitou / como disse, / aleluia! Roga a Deus por nós, / aleluia!

49. Canto Final

REFRÃO: Jesus Cristo, és meu viver, aleluia, aleluia! / Jesus Cristo, és meu viver, és meu viver, aleluia. (2x)

1. Testemunhas do teu amor, / somos no mundo sal e luz. / Deus da paz, eis nosso clamor: / dá-nos tua paz pra sempre!



Nossa Arquidiocese se encontra em meio à comemoração do Ano Vocacional Missionário.

Ut omnes in unum sint
A Páscoa do Senhor, ponto culminante da nossa fé e da vida litúrgica da Igreja, é o momento mais propício para lembrarmos a nossa vocação de batizados, ressuscitados com Ele para a vida da graça e chamados a seguir os seus passos nos caminhos da missão.

A beleza da vida que se renova na celebração da Páscoa brota do próprio Coração de Jesus e nos impele a anunciar esta maravilhosa experiência a todos que encontramos na nossa trajetória cotidiana, pois “a Igreja vocacional missionária e servidora é fruto da Igreja orante, contemplativa, à escuta do Senhor, para poder discernir atentamente os passos a seguir no cumprimento da sua missão” (Carta Pastoral para o Ano Vocacional Missionário, n. 15).

Desejo aos queridos irmãos uma santa Páscoa, que imprima no coração de cada pessoa a alegre esperança que se confirma nesta certeza: Cristo ressuscitou! Aleluia!

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

